

## NOTA DO EDITOR

### Problemas com a Alteridade do Outro

---

A hermenêutica filosófica de Paul Ricoeur é discutida por Regina Tralhão, a partir de uma abordagem extensiva da argumentação crítica sobre a morte e o regresso do autor e as relações entre sujeito, conhecimento, cultura e alteridade. Ricoeur inclui a crítica da universalidade do sujeito na perspectiva hermenêutica, mas enquanto uma relação entre o estatuto cultural e o estatuto ontológico do sujeito, uma vez que cultura e ontologia não são realidades que possam ser unificadas. A questão é, assim, o contributo radical de uma hermenêutica, simultaneamente cultural e ontológica, para a expansão do conceito e a prática crítica das ciências sociais e humanas. Nesta sequência, Manuel Menezes, numa interessante revisitação de Adorno e Horkheimer, acerca da teoria crítica da indústria cultural, explora a conjunção contraditória entre razão e liberdade, na experiência da modernidade.

Os dois artigos seguintes abordam, em áreas diferentes, os problemas que as sociedades globalizadas e culturalmente fragmentadas de hoje continuam a ter com a proliferação da alteridade e da diferença. Dinis Alves coloca em evidência o facto de que, na era da comunicação democrática e numa época de fronteiras crescentemente ambíguas entre 'o outro quando lá fora' e a diáspora que está em toda a parte, os media continuam a reproduzir uma persistente visão marginalizante do outro como identidades que desorganizam a tranquilidade imaginada do espaço doméstico de um país, com especial atenção para o caso dos media portugueses. Por seu lado, Sandra Santos Oliveira trata a questão de

que a loucura e a alteridade são, tradicionalmente, conceitos com forte reciprocidade simbólica, no sentido em que a fobia em relação ao louco, na verdade, expressa uma fobia em relação ao outro. O problema, para a autora, é a reprodução desta articulação simbólica entre profissionais do próprio campo da saúde mental, representando o louco através de ideias fixas que reproduzem mais do que colocam em causa o estatuto marginalizado do doente mental grave.

Finalmente, Sara Lopes Borges e Fernanda Daniel apresentam um estudo sobre a satisfação profissional dos docentes em diversos níveis de ensino, a partir da análise de trabalhos de investigação realizados na Universidade de Coimbra e no Instituto Superior Miguel Torga, descrevendo os instrumentos de medida utilizados nessa investigação acumulada.